



Trabalhos Científicos

Título: Metodo Canguru E Seus Desafios.

Autores: CLARISSA COELHO VIEIRA GUIMARÃES (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); TERESA KARINY PONTES BARROSO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); PATRICIA ALVES MAIA (); MILENA MONICA MOTA DE ALMEIDA (HOSPITAL ANTÔNIO PRUDENTE); MARIA DE FÁTIMA PONTE ARAGÃO PESSOA (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); FRANCISCA FRANCINEIDE MEDEIROS PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); MARIA LUCILENE DE SOUSA SANTOS (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); EUZENIR PIRES MOURA MAIA (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); LUIZIANY PONTES RIOS OSTERNE (); EMANUELLY PONTES RIOS OSTERNE ()

Resumo: As mães de crianças nascidas prematuras necessitam de cuidados especiais no Método Canguru por vivenciarem situações peculiares em relação ao aleitamento materno. Essas puérperas enfrentam inúmeras dificuldades determinadas pela prematuridade e por sentimentos de frustração, medo e ansiedade que aflora perante a situação de fragilidade do recém-nascido. O Método Canguru tem como objetivo principal oferecer assistência integral e humanizada ao binômio mãe-filho, oportunizando o contato pele a pele e o aumento do vínculo, diminuindo assim os anseios emocionais vivenciados por essas mulheres e, contribuindo como um facilitador da amamentação materna. **OBJETIVO:** Identificar as situações maternas presentes no processo peculiar de aleitamento materno em prematuros. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo descritivo de natureza qualitativa, com quatro mulheres internadas na enfermaria mãe canguru de um hospital da rede pública do Município de Fortaleza-CE nos meses de Agosto e Novembro de 2008. A coleta de dados foi através de uma entrevista semi-estruturada, sendo as falas transcritas e analisadas em categorias temáticas **RESULTADOS:** Foram evidenciadas as seguintes categorias – Perfil sócio-econômico das participantes; História sexual e reprodutiva; Importância atribuída ao Aleitamento Materno; Informações recebidas e dificuldades vivenciadas no processo da amamentação. A idade variou entre 17 e 24 anos; quanto o nível de escolaridade a metade concluiu o ensino médio. Todas eram primíparas, sendo a gravidez não planejada para três delas. Por serem todas primíparas nenhuma tinha experiência em amamentação. Todas relataram a importância do aleitamento materno para a recuperação eficaz de suas crianças. As informações sobre amamentação foram repassadas pela equipe de saúde, sendo as principais dificuldades sentidas pelas mulheres, a dificuldade de ordenhar o leite, o uso da sonda pelo bebê, que dificulta a pega correta ao seio, e a dificuldade respiratória apresentada pelo recém-nascido no momento da mamada. A troca de experiências entre elas mostrou-se eficaz, visto que algumas ainda têm vergonha de perguntar aos profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** Acredita-se ser de fundamental importância o suporte individual a essas nutrizes e suas dificuldades em amamentar um filho prematuro, envolta de uma trama de sentimentos e emoções.